

# Cada vez mais brasileiros querem estudar no exterior

Excelência acadêmica do ensino, vivência internacional e altas taxas de empregabilidade atraem jovens ao exterior para estudar.

**27/09/2016 15:30:06**

Tudo mundo conhece uma história como essa, daquele colega que partiu estudar no exterior, em uma faculdade famosa nos Estados Unidos ou Europa , e voltou com um emprego garantido, ganhando uma nota.

Lendas ou verdades à parte, estudar fora sempre será uma marca de excelência em seu currículo.

O certo é que uma graduação e um segundo idioma em nível avançado já não garantem mais diferencial nenhum para quem procura um bom emprego.

É preciso ter um MBA ou outra espécie de pós-graduação, o idioma precisa ser fluente de verdade e, se possível, uma terceira língua, como espanhol , também ajuda bastante.

Mas quais as opções de estudo no exterior? O que é possível fazer além de um curso de graduação lá fora? Um MBA, por exemplo, pode ser a chance de turbinar o inglês e, ao mesmo tempo, o currículo.

## HIGH SCHOOL LÁ FORA

Esta é uma modalidade muito procurada de estudo no exterior. O aluno pode fazer um semestre ou mesmo um ano do curso que corresponde ao nosso ensino médio.

A aprovação vale nos dois países se todos os procedimentos adequados forem respeitados. Dependendo do período cursado em um High School , é possível até ter um diploma reconhecido por diversas universidades no exterior, facilitando muito sua vida no caso de desejar fazer uma graduação internacional.

## FACULDADE NO EXTERIOR

Nem só países de língua inglesa, mas diversas Universidades na América Latina (como as

conceituadas universidades do Chile ), Europa e outros locais do mundo merecem sua atenção nessa hora. Inclusive Portugal , que tem o mesmo idioma que o nosso, lembra?

Mas se seu sonho é frequentar uma universidade em língua estrangeira, a batalha promete ser longa, mas com certeza recompensadora.

Os testes de admissão costumam ser bem rigorosos e, usualmente, além de comprovação de fluência no idioma, é preciso mostrar excelente desempenho acadêmico, providenciar cartas de recomendação e, em muitos casos, testes específicos e até entrevistas pessoais.

## MBA NO EXTERIOR

Quem já fez a graduação e têm inglês certificado pelo TOEFL ou Cambridge tem mais possibilidades de ser admitido neste tipo de curso, principalmente em países como Estados Unidos , Canadá , Inglaterra, Austrália e África do Sul.

O ideal é aproveitar de 3 a 6 meses de antecedência “consolidando” o idioma em um curso de intercâmbio de inglês. Aliás, algumas universidades desses países têm até convênio com as escolas de inglês para isso (o chamado Pathway ), facilitando muito sua adaptação e ingresso no curso.

Mas tenha certeza de uma coisa: não é fácil ser admitido em um curso desses, diversos procedimentos burocráticos e acadêmicos são necessários.

## INTERCÂMBIO DE IDIOMA COM VISTO DE TRABALHO?

Uma das maneiras mais certeiras de estudar no exterior é o intercâmbio de idiomas em escolas especializadas. Além da língua de estudo melhorar muito, uma temporada fora do país sempre é um bom diferencial no currículo.

Principalmente se você puder trabalhar e estudar. Esta é uma dica importante: alguns países dão esta oportunidade durante o intercâmbio, desde que se obedçam algumas regras específicas e se tire o visto correto .

Em lugares como Irlanda, Austrália e Nova Zelândia existe toda uma legislação específica para permitir que estrangeiros trabalhem, por um período limitado, enquanto estudam o idioma do país em escolas credenciadas.

De qualquer forma, não é preciso trabalhar para que seu intercâmbio valha à pena. Outra maneira de tornar a experiência ainda mais imersiva na língua é ficar hospedado em casa de família, o que, além de tudo, sai muito mais barato!

